

212
N.º

1929

1937

64

2ª 929 GAMA 37
CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO



MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Código:	Localização:	Caixa:
		Mg.

1ª SECÇÃO

PROCESSO

Viacao Ferreira Federal Leste
Masi-leiro

Suppente administrativo - accusas:

Marcionillo e Autouis e Rudrade

ANNEXOS

DISTRIBU

De Dire

A. Ferr

St. C. Sique



MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LÉSTE BRASILEIRO

SUPERINTENDENCIA

Bahia, 1 de Fevereiro de 1937.

N. 8986

PROTÓCOLO GERAL
 Nº 1929
 1937
 SECRETARIA DO CONSELHO NACIONAL DE TRABALHO
 1ª SECÇÃO
 3ª SECÇÃO
 CONTADORIA
 FISCALIZAÇÃO
 ENGENHARIA
 ESTATÍSTICA
 ARCHIVO

K
1/2
x.

Snr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

R I O

Tenho a honra de remetter uma copia do inquerito administrativo instaurado para apurar faltas graves commetidas pelo machinista desta Estrada, Marcionillo Antonio Andrade, pedindo a esse egregio Conselho a homologação do acto desta Directoria que o demittiu a bem da segurança publica.

Attenciosas saudações.

Francisco G. Duarte
(a) Francisco G. Duarte
Engº Encarregado do Expediente.

Recobido na 1.ª Secção em 12/2/37

FG/MF.

- INQUERITO ADMINISTRATIVO -

13

- AUTOAÇÃO -

Aos treis dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis, nesta Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe, na sala do Escriptorio da Segunda Residencia das linhas, autuei a portaria nº 608 de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e trinta e seis, e a acta de instalação da mesma que tem de presidir o inquerito administrativo, mandado instaurar, pela citada portaria, como adiante se vê. Eu Aureolino Pinto de Sá servindo de Secretario da Commissão, escrevi o presente e assigno Aureolino Pinto Sá.

V.F.F.L.B.

Compare com o original

Filipeon Faustino Filera

Em, 25-1-1937

MF.

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

94

PORTARIA N. 608

O SUPERINTENDENTE DA VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE mandar proceder a um inquerito administrativo para apurar as irregularidades praticadas na condução de trens pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade, nomeando para membros da Comissão o Auxiliar Technico de 2a. classe Carlos Carvalho, como Presidente, Auxiliar Technico de 1a. classe Eduardo Sá Pereira como Vice-Presidente e Auxiliar Technico de 3a. classe Aureolino Pinto de Sá, como Secretario.

Bahia, 28 de Novembro de 1936.

(a) Lauro F.P.de Freitas.

V.F.F.L.B.

Compare com o original

Filipeon Santos Silva

MF.

Tom, 25-1-1937

Acta de instalação da mesa nom^{ada} por portaria nº 608 de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e trinta e seis do Exm^o. Snr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal do Leste Brasileiro para presidir o inquerito administrativo mandando, apurar, digo instaurar para apurar responsabilidades pelas irregularidades praticadas na condução de trens pelo Machinista Marcionilo Antonio de Andrade.

Aos treis dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis, nésta Cidade de Aracajú Capital do Estado de Sergipe, na sala do Escriptorio da Segunda Residencia das Linhas, as dez horas, presentes os Snrs. Eng^{os}. Carlos de Carvalho, Presidente, Eudardo Sá Pereira, Vice-Presidente, Aureolino Pinto de Sá, Secretario da Comissão de inquerito administrativo, nomiada na forma da portaria acima citada, instalou-se a mesa do aludido inquerito, (mandado) mandado instaurar para apurar (apurar) as irregularidades praticadas, na Condução de trens pelo Machinista Marcionilo Antonio de Andrade. Do que para constar lavro o presente termo, que lido e achado conforme, vái por todos assignado e por mim que o escrevi.

- (a) Carlos de Carvalho - Presidente
- (a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira - Vice-presidente.
- (a) Aureolino Pinto Sá - Secretario.

Intime-se os Snrs. Marcionillo Antonio Andrade, machinista, Manoel Valeriano, foguista, José Leocadio, chefe de trem, José Americo Teixeira, Antonio Joaquim de Santana e Manoel José dos Santos, guardas-freio, para comparecerem no dia 22 do corrente mez ás 7 horas da manhã, no escriptorio da 2a Residencia das Linhas, afim de prestarem depoimento no inquerito administrativo mandado instaurar pela portaria nº 608 de 28 de Novembro, do Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para apurar irregularidades praticadas na condução de trens pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade.

Em 3 de Dezembro de 1936.

- (a) Carlos de Carvalho - Presidente.

V.V.P.L.B.
 Transferre com o original
 Filomeno Santos Silva
 Gen., 25-1-1937

- CERTIDÃO -

Certifico que, em cumprimento ao despacho supra, intimel, por escripto, aos Snrs. Marcionilo Antonio de Andrade, Machinista, José Leocadio, Chefe de trem, José Americo Teixeira, Antonio Joaquim de Santana e Manoel José dos Santos guarda freios, para se apresentarem no lugar e hora acima designado. Do que para constar lavro o presente termo. Aracajú 3 de Dezembro de 1936.

(a) Aureplino Pinto Sá - Secretario

Telegraphe-se ao Snr. Presidente do Sindicato Ferroviario, pedindo indicar um seu representante para acompanhar o presente inquerito.

Em 3 de Dezembro de 1936.

(a) Carlos de Carvalho - Presidente.

- CERTIDÃO -

Certifico que em cumprimento ao despacho supra foi transmitido o telegrama nº 103 nésta data ao Snr. Presidente do Sindicato pedindo indicação de um seu representante para figurar na aludida comissão do que para constar lavro o presente.

Aracajú 3 de Dezembro de 1936.

(a) Aureolino Pinto Sá - Secretario.

- JUNTADA -

Nésta data supra faço juntada das copias dos telegramas nº 103 transmitido pela comissão de inquerito ao Snr. presidente do Sindicato Ferroviario e nº 5 no qual este Presidente nomia um representante para acompanhar o inquerito, e as segundas vias das intimações devidamente assignadas pelos Snrs. Marcionilo Antonio Andrade, Manoel Valeriano, José Leocadio, José Americo Teixeira, Manoel José dos Santos e Antonio Joaquim de Santanna. Do que para constar lavro este termo que assigno.

(a) Aureolino Pinto Sá - Secretario

Filavelo Santos Felber
Em 1-12-36

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Aracajú, 3 de Dezembro de 1936.

97

VIA.

Snr. Marcionillo Antonio Andrade,
Machinista no 2º Districto,

NESTA

De ordem do Snr. Presidente da Commissão de inquerito administrativo, nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novembro p.findo, do Snr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades por vós praticadas na conducção de tremms, convidô-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas, no escriptorio da 2a. Residencia das Linhas, afim de prestardes o vosso depoimento, podendo serdes acompanhado de advogado ou representante do Syndicato.

Sciente.

(a) Marcionillo Antonio de Andrade

V.F.F.L.B.

Compare com o original

Filacion Augusto Silva
Juu, 20-1-1937

MF.

(a) Aureolino Pinto Sá

SECRETARIO.

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

VIA.

Aracajú, 3 de Dezembro de 1936. *18*

Snr. Manoel Valeriano,
Foguista no 2º Districto,

NESTA

De ordem do Snr. Presidente de inquerito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novembro p. findo, do Snr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades praticadas na condução de trens pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade, convido-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas, no escriptorio da 2a. Residencia das Linhas, afim de prestardes o vosso depoimento.

Sciente.

(a) Manoel Valeriano S. Pedro

V.F.F.L.B.

Compare com o original

Filomeno Augusto Silva
Jan, 25-1-1937

(a) Aureolino Pinto Sá

SECRETARIO

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Aracajú, 3 de Dezembro de 1936.

99

VIA.

Snr. José Leocadio

Chefe de trem no 2º Districto.

NESTA

De ordem do Snr. Presidente da Comissão de Inquerito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novembro p. findo, do Snr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades praticadas na condução de trens, pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade, convidando-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas, no escriptorio da 2a. Residencia das Linhas, afim de prestardes o vosso depoimento.

Sciente.

(a) José Leocadio

V.F.F.L.B.

Comparecer como o original

Filomon Augusto Silva
Guá, 20.1.1937

(a) Aureolino Pinto Sá

SECRETARIO

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

VIA.

Aracajú, 3 de Dezembro de 1936. *gao*

Snr. José Americo Teixeira,
Guarda-freio nº 2º Districto,

NESTA

De ordem do Snr. Presidente da Commissão de inqueri-
to administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novem-
bro p.findo, do Snr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Fede-
ral Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades praticadas
na conducção de trens pelo machinista Marcionillo Antonio Andra-
de, convido-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas,
no escriptorio da 2a. Residencia das Linhas, afim de prestardes
o vosso depoimento.

Sciente.

(a) José Americo Teixeira.

V. F. F. L. B.

Compare com o original

Filippo Gaudin Silva
Dom, 20-1-1937

(a) Aureolino Pinto Sá

SECRETARIO

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Aracajú, 3 de Dezembro de 1936.

VIA.

Snr. Antonio Joaquim de Sant'Anna,
Guarda-freio no 2º Districto,

NESTA

De ordem do Snr. Presidente da Commissão de Inquerito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novembro p. findo, do Snr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades praticadas na condução de trens, pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade, convidando-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas, no escriptorio da 2a. Residencia das Linhas, afim de prestardes o vosso depoimento.

Sciente.

(a) Antonio J. Santana.

V.F.F.L.B.

Comparecer com o original

Filipe de Sant'Anna

Dom, 25-1ME9 37

(a) Aureolino Pinto Sá

SECRETARIO

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Aracajú, 3 de Dezembro de 1936.

VIA.

Snr. Manoel José dos Santos,
Guarda-freio no 2º Districto,

pad
NESTA.

De ordem do Snr. Presidente da Commissão de inqueri-
to administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novem-
bro p.findo, do Snr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Fede-
ral Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades praticadas
na conducção de trens pelo machinista Marcionillo Antonio Andra-
de, convido-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas,
no escriptorio da 2a. Residencia das Linhas, afim de prestardes
o vosso depoimento.

Sciente.

(a) Manoel José dos Santos.

(a) Aureolino Pinto Sá

SECRETARIO

V.F.F.L.B.

Compare com o original

Silvino Santos Silva
Em, 25-1-1937
MF.

B. 103 11.5

Ar.

Calçada

Presidente Syndicato Ferroviario.

AB

De ordem do Snr. Presidente da Commissão de inquerito administrativo nomeada por Portaria nº 608 de 28/11/36, do Snr. Dr. S.P. para apurar irregularidades praticadas na conducção de trens pelo M.C.L. Marcionillo Antonio Andrade, solicito designardes representante Syndicato acompanhar processo.

Saudações

4/12/36.

(a) Aureolino Sá
SECRETARIO

TELEGRAMMA DE SERVIÇO

Nº ordem 5 Hora 11.40

De Commercio

A Ar.

Aureolino Sá

Secretario Inquerito.

Vosso 103 de Ordem Snr. Presidente tenho o praser communicar designamos Delegado Octacilio Fonseca acompanhar inquerito M.C.L. Marcionillo Andrade.

Saudações

5 - 12

MF.

(a) João Waldemar - 1º Secretario

V.F.F.L.R.
Arquivo com o original
Filomeno Santos Filho
Sm, 25-1-1937

- TERMO DE ASSENTAMENTO -

Aos vinte e dois dias do mez de Dezembro de mil e novecentos e trinta e seis, na sala do Escritorio das Linhas, nesta Capital onde se achava reunida a comissão de inquerito sobre as irregularidades praticadas na condução de trens pelo Machinista Marcionillo Antonio de Andrade as sete horas compareceu o Snr. Marcionillo Antonio de Andrade, Brasileiro, casado, com trinta e nove annos de idade, e dezenove annos de serviço, residente a rua Bazilio Rocha nº cincuenta e treis, nesta Capital, ao qual foi perguntado:

Perguntado se foi o machinista que conduzio o trem M.N.10 do dia 21 de Novembro do corrente anno ?

Respondeu - que sim.

Perguntado quem foi o seu Foguista neste dia ?

Respondeu - que foi o Snr. Manoel Valeriano foguista de 3a. classe.

Perguntado - se este trem chegou em Aracajú no horario, ou em caso contrario qual o motivo do atraso ?

Respondeu - que o trem M.N.10 não chegou em Aracajú no horario e sim com 159 minutos de atraso pelo facto de haver perdido muito tempo não só em manobrar a carga na Estação de Rosario, como tambem haver a loco patinado na subida das rampas entre Rosario e Maroim e entre Riachuello e Laranjeiras.

Perguntado - se conduzia a locomotiva que rebocava este trem até Aracajú ou em caso contrario qual o motivo ?

Respondeu - que de Propriá até Rosario veio conduzindo a Locomotiva; que em Rosario por se achar com uma forte dizenteria, entregou o regulador da Loco ao Snr. Foguista Manoel Valeriano o qual antes de tomar o regulador pediu ao chefe de trem que mandasse um guarda freio assumir o seu lugar no que foi attendido. Que de Rosario a Riachuello apesar de se achar doente viajou mesmo na Machina; que em Riachuello por se achar melhor assumiu novamente o seu posto conduzindo o trem até Aracajú; que esta resolução de entregar o regulador ao Foguista, foi tomada de sua livre e espontanea vontade.

Perguntado se tomou algum remedio que melhorasse o seu estado de saude?

Respondeu - que tomou apenas um copo d'agua com vinagre e asucar que em Rosario mandou comprar por um particular.

Perguntado - se a dizenteria cedeu somente com o remedio to-

com o original

F. Severina Santos Silva
25-1-1934

mado ou se foi preciso ir ao breack satisfazer alguma necessidade?

Respondeu, que alem do remedio por diversas vezes fez degeções sem sahir entretanto da Locomotiva.

Perguntado se achava nesta occasião em seu estado normal ou se havia feito uso de alguma bebida alcoolica, que tivesse lhe perturbado o sentido, pondo-o assim fora do seu normal ?

Respondeu - que se achava em seu estado normal, não havendo tomado bebida alguma alcoolica.

Perguntado se presenciou algum passageiro fazer reclamação sobre o atrazo do trem e a mal condução do mesmo ?

Respondeu - que não presenciou reclamação alguma.

Perguntado - se tem mais alguma coisa a informar que melhor possa esclarecer o assumpto ?

Respondeu - que nada mais tem a dizer, dando assim por encerrado o seu depoimento que, depois delido e achado conforme foi por elle assignado e a comissão do inquerito:

- (a) Marcionillo Antonio de Andrade
- (a) Octacilio Rocha - Rep. Sindicato
- (a) Carlos Carvalho - Presidente
- (a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira - Vice-presidente.
- (a) Aureolino Pinto Sá - Secretario.

Em seguida compareceu o Foguista de 3a. classe, Brasileiro, casado, com vinte e seis annos de idade, e dez de serviço, residente na rua de Salgado nº 15 nesta Capital ao qual foi perguntado, digo, compareceu o Foguista de 3a. classe Snr. Manoel Valeriano, Brasileiro, casado com vinte e seis annos de idade, e dez de serviço, residente a rua do Salgado nº 15 nesta Capital ao qual foi perguntado:

Perguntado - se foi ele o Foguista do trem M.N.10 do dia 21 de Novembro p. findo ?

Respondeu - que sim.

Perguntado se fez toda viagem como Foguista ou se tem oportunidade de assumir o cargo de Machinista ?

Respondeu - que de Propriá ao descambo para Japaratubinha veio trabalhando como Machinista vindo como Foguista o guarda freio José Amancio Teixeira que a seu pedido foi mandado pelo chefe do trem; que deste ponto até Japaratuba o trem foi conduzido pelo Machinista Snr. Marcionilo; que de Japaratuba a Carmo tendo o Machinista ador-

V.F.F.L.B.
Copiada com o original
Filipeo Jacobo Silva
Cru., 22-1-1937

mecido um pouco veio no regulador ajudando a ele, sendo que em Carmo ele depoente tendo pedido o regulador para fazer uma manobra conseguiu fazer o resto da viagem no posto do Machinista, ficando o Machinista Marcionilo sentado no lado esquerdo adormecido; que neste percurso de Carmo a Aracajú veio trabalhando como Foguista o guarda freio Snr. Manoel dos Santos, mandado pelo chefe de trem Snr. José Leocadio a seu pedido.

Perguntado - se sabe dizer se o Machinista Snr. Marcionilo se achava em seu estado normal ou se estava embriagado ?

Respondeu - que não estava no seu estado normal.

Perguntado - a que motivo presume não estava o Machinista Marcionilo em seu estado normal ?

Respondeu - por motivo de embriaguez.

Perguntado - se presenciou o Snr. Marcionilo tomar algum remédio num copo ?

Respondeu - que não.

Perguntado - se viu o Snr. Marcionilo sahir da Loco para satisfazer alguma necessidade ou se viu o mesmo satisfazer-a sem sahir da Locomotiva ?

Respondeu - que não.

Perguntado - se presenciou algum passageiro reclamar do atraso do trem ou da maneira por que era o mesmo conduzido ?

Respondeu - que em Rosario na Estação diversos passageiros reclamaram do Chefe de trem o estado em que se achava o Machinista, não sabendo entretanto dizer como tiveram eles conhecimento do facto.

Perguntado - se o atraso do trem foi somente motivado pelo estado do Machinista Snr. Marcionilo, ou se houve outro motivo que concorresse para tal ?

Respondeu - que o atraso do trem foi motivado pelo facto do guarda freio que vinha trabalhando de Foguista não ter pratica de tal serviço sendo ele depoente obrigado a dar lenha digo a fazer o fogo cuidar do regulador e alimentação de caldeira.

Perguntado - se foi esta a primeira vez que viu o Machinista Snr. Marcionilo alcoolizado quando em serviço ou se já o tem visto neste estado em outras occasiões?

Respondeu - que foi esta a primeira ~~vez~~ vez que assim o viu, já tendo viajado com o mesmo já por umas dez vezes.

Perguntado se tem mais alguma cousa a informar que melhor possa esclarecer o assumpto ?

V.F.F.L.B.
Copiar com o original
Filipe Santos Silva

Respondeu que nada mais tem a dizer, dando assim por terminado o seu depoimento que depois de achado, digo, lido, foi contestado pelo Machinista Snr. Marcionilo na parte em que foi accusado de estar embriagado, sob allegação de estar doente, no que foi mais uma vez contestado pelo depoente afirmando o seu depoimento que o Machinista estava embriagado e não doente. Deste modo foi o presente depoimento encerrado sendo em seguida por todos assignado.

- (a) Manoel Valeriano S. Pedro
- (a) Octacilio Rocha - Representante Sindicato
- (a) Carlos de Carvalho - Presidente
- (a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira - V. Presidente
- (a) Aureolino Pinto Sá - Secretario.

Em seguida compareceu o Chefe de trem Snr. José Leocadio Mattos Brasileiro casado com 48 de idade e 27 de serviço residente a rua da Victoria nº 219 ao qual foi perguntado:

Perguntado - se foi ele o chefe do trem M.N.10 do dia 21 de Novembro corrente anno?

Respondeu - que sim.

Perguntado - se este trem chegou em Aracajú no horario ?

Respondeu = que o trem M.N.10 chegou em Aracajú com 159 minutos de atraso, isto pelo facto de ter vindo o trem conduzido pelo Foguista Manoel Valeriano em virtude de se achar o machinista Marcionilo alcoolisado incapaz de dirigir a Locomotiva; que para auxiliar o Foguista foi preciso mandar um guarda freio fazer o serviço de Foguista; que o Machinista estava visivelmente embriagado a ponto dos passageiros ~~quaxjá~~ virem lhe reclamar na Estação de Rosario, pedindo mesmo fossem tomadas as providencias que o caso exigia; que na subida da rampa denominada Serra Negra o trem recuou treis vezes o que motivou protestos dos passageiros que já pediam para mandar cortar o trem.

Perguntado - se o M.N.10 foi conduzido até Aracajú pelo Foguista Snr. Manoel Valeriano ?

Respondeu - que sim.

Perguntado - se o atraso do trem foi motivado somente por este motivo de embriaguez do Machinista ou por algum outro motivo ?

Respondeu - que foi motivado somente pelo estado de embriaguez do Machinista.

Perguntado - quaes as providencias que tomou quando soube do estado do Machinista ?

Respondeu - que immediatamente communicou por telegramma o oc-

V.F.F.L.B.
Copiar com o original
F. Leocadio Mattos

corrido ao Snr. Inspector do Trafego fazendo tambem menção no seu relatorio. Que alem disso mandou um guarda freio assumir o posto do Foguista Manoel Valeriano que nessa occasião já se achava no posto do Machinista.

Perguntado - como soube que o Machinista estava embriagado ?

Respondeu - que por intermedio do Foguista Manoel Valeriano quando veio lhe requisitar um guarda-freios para trabalhar comsigo na Locomotiva.

Perguntado - se foi esta a primeira vez que vio o Snr. Marcionilo embriagado no serviço ?

Respondeu que foi a primeira vez que vio já tendo entretanto envido dizer que não é esta a primeira vez que consta tal facto.

Perguntado - se tem mais alguma coisa a dizer que melhor possa esclarecer o assumpto ?

Respondeu - que nada mais tem a dizer dando assim por terminado o seu depoimento que depois de lido e achado conforme foi por ele assignado e a comissão do inquerito.

- (a) José Leocadio - Chefe de Trem
- (a) Octacilio Rocha - Repr. Sindicato
- (a) Carlos de Carvalho - Presidente
- (a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira - V. Presidente
- (a) Aureolino Pinto de Sá - Secretario

Em seguida compareceu o Snr. Antonio Joaquim de Sant'Anna Brasileiro, casado, com 36 annos de idade e 19 de serviço residente a de Campos nº 285 ao qual foi perguntado:

Perguntado - se viajou como guarda freio do trem M.N.10 do dia 21 de Novembro do corrente anno ?

Respondeu - que sim.

Perguntado - se viajou todo percurso como guarda-freio ?

Respondeu - que não pois para subir a rampa denominada Serra Negra perto de Rosario, foi para Locomotiva onde trabalhou como Foguista até a chegada de Rosario; que a sua ida para a Locomotiva foi motivada pelo facto do trem haver recuado tres vezes mais ou menos do meio da rampa por falta de pressão indo por isto ajudar fazer o fogo.

Perguntado - quem ia trabalhando como Machinista ?

Respondeu - que no posto de Machinista encontrou o Foguista Manoel Valeriano pois o Machinista se achava embriagado e dormindo na cadeira do Foguista.

V.F.F.L.B.
Confere com o original
Fileum Santos Silva
Gm, 25-1-1934

Perguntado - se presenciou algum protesto por parte dos passageiros ?

Respondeu - que na Estação de Rosario diversos passageiros reclamaram ao Chefe de trem o estado em que se achava o Machinista.

Perguntado - se em Propriá ou durante a viagem o Machinista se queixou de estar doente ?

Respondeu - que não.

Perguntado - se tem mais alguma coisa a dizer que melhor possa esclarecer o assumpto ?

Respondeu - que nada mais tem a dizer dando assim por terminado o seu depoimento que depois de lido e achado conforme foi por ele assignado e a comissão do inquerito.

(a) Antonio J. Santana

(a) Carlos de Carvalho - Presidente

(a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira - V. Presidente

(a) Aureolino Pinto de Sá - Secretario.

(a) Octacilio Rocha - Representante Sindicato.

Em seguida compareceu o guarda freio Snr. José Americo Teixeira Brasileiro, solteiro com 20 annos de idade e 8 mezes de serviço residente a rua Esperança nº 106 ao qual foi perguntado:

Perguntado - se viajou como guarda freio do trem M.N.10 de 21 de Novembro do corrente anno ?

Respondeu - que sim.

Perguntado - se durante todo percurso viajou como guarda freio?

Respondeu - que viajou de Propriá a Rosario servindo de Foguista, auxiliando o Foguista Manoel Valeriano que vinha trabalhando de Machinista; pelo facto do Machinista Snr. Marcionilo Andrade vir embriagado e dormindo na cadeira do Foguista.

Perguntado - se sabe dizer se o Machinista se achava doente ?

Respondeu - que o Machinista Snr. Marcionilo não se achava doente e sim embriagado.

Perguntado se é verdade que os passageiros em Rosario protestaram o estado em que se achava o Machinista Marcionilo ?

Respondeu que sim, onde um deles disse em voz alta que ia até a Chefatura de Policia, pedindo ao chefe de trem uma providencia qualquer afim do Machinista não continuar viagem naquele estado.

Perguntado - em que ponto o Machinista veio acordar, e se o Foguista Manoel Valeriano fez toda viagem como Machinista até Aracajú ?

V.F.F.L.B.
Copie com o original
Filiberto Santos Silva
Av. 20 - 1934

109

Respondeu - que o Machinista veio acordar em Aracajú e que o Foguista Snr. Manoel Valeriano fez toda viagem como Machinista.

Perguntado - se tem mais alguma coisa a dizer que melhor possa esclarecer o assumpto ?

Respondeu - que nada mais ~~tem~~ a dizer dando assim por terminado o seu depoimento que depois de lido e achado conforme foi por ele assignado e a comissão do inquerito.

- (a) José Americo Teixeira
- (a) Octacilio Rocha - Rep. Sindicato
- (a) Carlos de Carvalho - Presidente
- (a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira - V. Presidente
- (a) Aureolino Pinto Sá - Secretario.

Em seguida compareceu o guarda freio Snr. Manoel José dos Santos solteiro com 21 annos de idade, e 4 de serviço, residente a rua Pilão sem Bocca nº 69 ao qual foi perguntado:

Perguntado - se viajou como guarda freio do trem M.N.10 de 21 de Novembro do corrente anno ?

Respondeu - que sim.

Perguntado se todo percurso trabalhou como guarda freio ?

Respondeu, que de Propriá a Rosario trabalhou como guarda freio, e dali a Aracajú trabalhou como Foguista pelo facto de se achar embriagado o Machinista Snr. Marcionilo Andrade, vindo o Foguista Snr. Manoel Valeriano trabalhando de Machinista; que o Machinista Marcionilo além de embriagado vinha dormindo na cadeira do Foguista.

Perguntado - se assistiu alguma reclamação por parte dos passageiros ?

Respondeu - que sim, pois na Estação de Rosario diversos passageiros foram ao chefe de trem pedir uma providencia devido o estado em que se achava o Machinista.

Perguntado - se sabe dizer se o Machinista se achava doente ?

Respondeu - que não e sim embriagado.

Perguntado - se tem mais alguma coisa que melhor possa esclarecer o assumpto ?

Respondeu que não pelo que depois de lido e achado conforme foi por ele assignado e a comissão do inquerito.

- (a) Manoel José dos Santos
- (a) Octacilio Rocha - Rep. Sindicato
- (a) Carlos de Carvalho
- (a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira - V. Presidente

V.F.F.L.B.
Fazer com o original
Silvan Santos
Jun, 20, 1934

(a) Aureolino Pinto Sá - Secretario.

- CONCLUSÃO -

AP

Nesta mesma data faço estes autos conclusos ao Snr. Dr. Presidente da Comissão do que lavro este termo que escrevi e assigno

(a) Aureolino Pinto Sá - Secretario.

V. F. F. L. B.

Compare com o original

Felício Augusto Silva
Jun, 25-1-1934

MF.

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELATORIO

122

A Commissão de Inquerito, nomeada pela Portaria nº 608, de 28 de Novembro de 1936, do Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, em cumprimento aoq que a mesma determina, installou-se aos tres dias do mez de Dezembro do corrente anno.

Após sua installação, intimou a comparecerem no dia 22 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, afim de prestarem os seus depoimentos, os Snrs. Machinista Marcionillo Antonio Andrade, foguista Manoel Valeriano, chefe de trem José Leocadio e guardas-freios José Americo Sant'Anna, Antonio Joaquim de Sant'Anna e Manoel José dos Santos.

Desde o inicio foi o inquerito acompanhado pelo Snr. Octacilio Rocha, delegado do Syndicato Ferroviario no 2º Distrito, e especialmente designado para tal fim, pelo telegramma nº 5, que ao inquerito vae appenso.

" Ao depoimento da la. testemunha, foguista Manoel Valeriano, compareceu o Snr. Marcionillo, o qual, de sua livre vontade, deixou de comparecer aos demais.

Todas as testemunhas em seus depoimentos, são accordes em dizer que, o Snr. Marcionillo Antonio Andrade, viajou como machinista do trem M.N.10 do dia 21 de Novembro de 1936 completamente embriagado, chegando o seu estado de embriaguez ao ponto de fazel-o dormir, obrigando assim o foguista Manoel Valeriano a assumir as funcções de machinista e pedir ao chefe de trem que lhe fornecesse um guarda-freio para trabalhar como foguista, sem o que o trem não chegaria ao seu destino.

Segundo affirmam tambem as testemunhas, o facto foi de tal ordem, que chegando ao conhecimento dos passageiros, fez com que estes apresentassem os seus protestos ao chefe de trem, e pedissem uma providencia immediata.

Assim sendo, conclue a Commissão, que o Snr. Marcionillo Antonio Andrade, machinista desta Viação Ferrea, viajou na locomotiva que rebocava o trem M.N.10 do dia 21 de Novembro do corrente anno, sem entretanto poder conduzil-a, pelo facto do seu estado de embriaguez obrigar-lhe a vir dormindo na cadeira do foguista, só tendo o trem chegado ao seu destino, por haver o foguista pedido ao chefe de trem um guarda-freio para trabalhar de foguista, assumindo em seguida as funcções de machinista até Aracajú, ponto terminal da viagem."

Aracajú, 22 de Dezembro de 1936.

(a) Carlos de Carvalho

PRESIDENTE

666 (a) Eduardo Sá Pereira Silva Moreira

VICE-PRESIDENTE

(a) Aureolino Pinto Sá

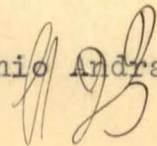
SECRETARIO

V.F.F.L.B.

Conferir com o original

Filipeum Santos Silva
Leu, 25-1-1937

Despacho final.-

A falta praticada pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade  é das mais graves que se póde conceber.

Os depoimentos constantes deste inquerito e a conclusão a que chegou a commissão são, realmente, o testemunho seguro da conducta irregularissima senão inconsciente do referido empregado.

Considerando, portanto, que a organização de serviços publicos quaes os ferroviarios, não póde tolerar faltas de tal natureza, em que se acha em jogo a vida de centenas de passageiros, em taes circumstancias entregues á inconsciencia de um ebrio em serviço;

Considerando, mais, que o referido machinista apresenta uma fé de officio cheia de faltas graves que não justificam quaesquer tolerancias;

resolvo demittil-o dos serviços da Estrada, a bem da segurança publica, mandando que seja solicitada do Collendo Conselho Nacional do Trabalho a devida homologação deste acto.

Outrosim, communique-se á chefia da Locomoção, para os devidos fins.

Bahia, 10 - 1 - 1937.

(a) Lauro F.P.de Freitas.

V.F.F.L.B.

Compare com o original

Filipeon Santos Silva
Juu, 25-1-1937

MF.

Informação

A Viação Férrea Federal
Este Proseleiro remette, por cópia, o inquerito
administrativo que fez instaurar contra o seu
empregado Marciano Estuário Chudade.

De acordo com a jurispru-
dência já firmada pelas Esquias Bancárias do
Conselho Nacional do Trabalho, aquella Viação
deverá remetter o original do inquerito em
causa.

Propenho, por, em expedi-
ente nesse sentido.

Rio, 1.º de Março de 1937

Em tempo: em atraso devido os serviços desconectados
da portaria n.º 9, de 15 de Fevereiro de 1937, do
h. directa geral.

Rio, 1.º / 3 / 37

Mário Caetano de Aguiar
Escript. G. G.

Ao 2º Official Maria Alcina, para providenciar

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1937

Francisco Lima da Silva

s. c. Director da 1.ª Secção.

Rec. em 5/3/1937.

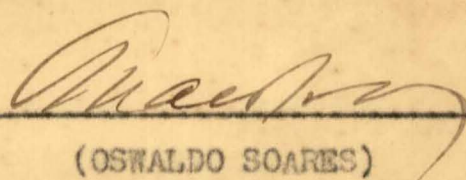
Cumprido em 6/3/1937
Maria Alcina M. de Sá Miranda
Off. Adm. - Classe "I".

1-341/37-1.929/37

Sr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste
Brasileiro

Em referencia aos autos do processo em que consta, por copia, o inquerito administrativo instaurado por essa ferrovia contra o empregado Marcionillo Antonio Andrade, solicito-vos as necessarias providencias no sentido de, consoante jurisprudencia deste Conselho, ser enviado a esta Secretaria, dentro do prazo de 20 dias, o original do referido inquerito.

Attenciosas saudações



(OSWALDO SOARES)

Director Geral da Secretaria

Sumatad

feito as P.
seguientes a
Dca. 4504 B).

Dir. 13/11/37

C. J. Rezende
E. G. G.



VIAÇÃO FERREÁ FEDERAL LESTE BRASILEIRO

SUPERINTENDENCIA

MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

Bahia, 22 de Março de 1937.

1196

N. 2104

Snr. Director Geral da Secretaria do Conselho Nacional
do Trabalho.

Rio de Janeiro

Vosso officio nº 1-341/37-1.929/37 de Março cor-
rente.

Junto vos enviamos o original do inquerito adminis-
trativo instaurado contra o ferroviario Marcionilio Antonio An-
drade, solicitado em vosso officio acima.

Attenciosas saudações

Lauro F. P. de Freitas
(a) Lauro F.P.de Freitas
DIRECTOR

PROTocollo GERAL

4504

DATA *3/4/1937*

SECRETARIA DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

MINISTRO
PRESIDENTE
DIRECTOR GERAL
PROCURADORIA
1.ª SECÇÃO
2.ª SECÇÃO
3.ª SECÇÃO
CONTADORIA
FISCALIZAÇÃO
ENGENHARIA
ESTATISTICA
ARCHIVO

5/4

X

*Do Sec. Mayor Regente para infirma no autor
Dia 10 de Abril de 1937
Recurso de Recurso de Fidei
Director da 1.ª Secção*

Recebido na 1.ª Secção em *5/4/37*



MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

C.F.V.E.B. S.A.
BAHIA
JAN 2 1937
8986

Aracajú, 22 de Dezembro de 1936.

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Exm^o Sr. Dr. Superintendente,

B A H I A.

Trata-se de um inquérito administrativo instaurado em Aracajú...

Com a presente temos a honra de passar às vossas mãos o processo administrativo instaurado de accordo com a Portaria nº 608, de 28/11/36, dessa digna Superintendencia, para apurar as irregularidades praticadas na condução de trens, pelo Machinista Marcionillo Antonio Andrade.

Attenciosas saudações

Carlos de Carvalho

PRESIDENTE

Eduardo de Pereira Silveira

VICE-PRESIDENTE

Augusto de Oliveira

SECRETARIO



MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

Nº 2.012

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS



L. 6-10

Bahia, 5 de Dezembro de 1936.

QUEIXA DE MACHINISTA

Snr. Engº Superintendente.

Junta - as as p... -

9-12-36

Sanquie

Para vosso conhecimento a seguir transcrevo a carta B. 7-17 de 25/11 ultimo, do Inspector do Trafego de Aracajú, dirigida ao Inspector de Locomoção do mesmo Districto, como um documento a ser annexado ao processo de inquerito:

"Transcrevendo, para vosso conhecimento e as necessarias providencias o telegramma nr. 41 de 21 do corrente que me transmittiu o CTT Jose Leocadio de Mattos, que chefiou o trem MN. 10 desse dia, informo que ouvindo este empregado no Escriptorio desta Inspectoria, fui scientificado de que o machinista Marcionillo se achava completamente embriagado e que isso deu origem a severas reclamações dos passageiros do trem em apreço. O alludido CTT. como era de seu dever fez constar esta grave irregularidade no seu relatorio. Espero vossas energicas providencias afim de taes factos não se reproduzam.

Eis o telegramma : - "Rosario nr. 41 data 21/12 hs. 19,30 - IT-2
"Levo vosso conhecimento que MN.10 chegou nesta ás 19,25, rebo-
cado pelo FGL. Manoel Valeriano, motivo MCL. achar-se fora
do normal, passageiros reclamam estado do mesmo (a) CTT"

Saudações

Alcides Souza

Chefe da Locomoção

101

mandar proceder a um inquerito administrativo para apurar as irregularidades praticadas na condução de trens pelo machinista Marchonillo Antonio Andrade, nomeando para membros da Comissão o Auxiliar Technico de 2ª classe Carlos Carvalho, como Presidente, Auxiliar Technico de 1ª classe Eduardo Sá Pereira como Vice-Presidente e Auxiliar Technico de 3ª classe Aureolino Pinto de Sá, como Secretario.

Bahia, 28 de Novembro de 1936.

C. H. P. - Paulo Silva 28/11/36
 C. H. P. - Elina Maia. 28/11/36.
 C. H. P. - [Signature]

(a) Lauro F.P. de Freitas.



MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

C.F.V.E.B.
27 NOV
8986
BAHIA

L.6-10

Bahia, 26 de Novembro de 1936.

PESSOAL

Nº 1934

Snr. Engº Superintendente

União - se um
em - tes inspectores, imediatamente.
27-11-36

Em 20 do andante o Inspector do 2º Districto propõe a penalidade de 5 dias de multa para o MCL ~~Marcionillo~~ Antonio Andrade, por ter irregularmente conduzido o NF extº com a loco 239 e já em 24 deste volta a informar graves irregularidades com a condução do MN 10 de 22/11, em que o mesmo MCL passara a condução do mesmo ao FGL, que auxiliado por um GFT.

Este trem chegou com 3 horas de atraso.

Este MCL não tem capacidade para attribuições de tanta responsabilidade.

Suspendi-o preventivamente e determinei, por ordem dessa Superintendencia, a abertura de inquerito pelos inspectores do Districto, presidindo-o, o IL 2, com o RV 2 como secretario, afim de melhor se constate a grave conducta do referido machinista.

Espero aprovação.

Saudações

Aguedo Frutuoso
Chefe da Locomoção

2



MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

T. 41-25

Nº 506

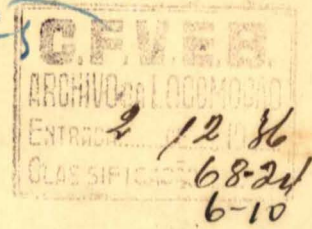


Bahia, 28 de Novembro de 1936

QUEIXA CONTRA O ESTADO ANORMAL
DE UM M. C. L.

30
Aprovar o inquérito 5. 8/12/36

Illmº Snr. Dr. Superintendente



CHL

1.12.36

feito

Para vosso conhecimento, abaixo transcrevemos o teor da comunicação constante do relatório do trem M. N.º de 21 do corrente, rebocado pela locomotiva 239, Mcl Marcionilo Andrade:

"Levo ao vosso conhecimento que este trem chegou em Rosário às 19,25 rebocado pelo Mcl Manoel Valeriano, motivo Mcl achar-se fora do estado normal, passageiros reclamando o estado do mesmo."

Saudações.

D. SP

O assunto está em providências de inquérito apurador da grave falta deste Mcl

4.12.36 agt

[Signature]
Chefe de Tráfego

MCL.
G/c SP. CHL.

189

Inquerito administrativo.

- Leguenda Administrativa -

Blanc
183

- Autoação -

Por seus dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis, nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na faza do Escreptorio da Segunda Mesa da Mesa das fuzas, dei a portaria n.º 608 de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e trinta e seis, e a acta de instafacaõ da mesma que tem de presidir o inqueyto administrativo, mandado instaurar, pela Citada portaria, como adianty se v.º. Era Amoli no luto de Lá servudo de Secretario da Comissãõ, escreve o presente e asseynou Amoli

Three vertical wavy lines, likely representing a signature or a decorative element.

8986

2/9
134



Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro

MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

Portaria n. 608

*O Superintendente da Viação Ferrea
Federal Léste Brasileiro, no uso de suas attribuições,*

resolve mandar proceder a um inquerito administrativo para apurar as irregularidades praticadas na condução de trens pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade, nomeando para membros da Comissão o Auxiliar Technico de 2ª classe Carlos Carvalho, como Presidente, Auxiliar Technico de 1ª classe Eduardo Sá Pereira como Vice-Presidente e Auxiliar Technico de 3ª classe Aureolino Pinto de Sá, como Secretario.

Bahia, 28 de Novembro de 1936.

Lauro F. P. de Freitas
(a) Lauro F.P. de Freitas.

3
Blanco
185

Acta de instauração
da mesa nomeada
por portaria n.º 608 de
vinte e oito de Novembro
de mil novecentos e trinta
e seis do Ex.º - Sr. Dr. Lu-
girimundo da Tracá
Ferreira Fiança do Ex.º
Presidente para presidir
o inquerito administrativo
fido mandado, apurar
digo instaurar para
apurar responsabilida-
des pelas irregulari-
dades praticadas na
condução de Trus pelo
Machinista Marcionio
Antonio de Andrade.

Nos tris dias do mez de Dezembro de
mil novecentos e trinta e seis, nesta Cida-
de de Araçáji Capital do Estado de Ser-
gipe, na Sala do Escreptorio de fey
da Presidencia das Tribunas, as dez horas,
presentes os Srs. Eng.º Carlos de Carva-
lho, Presidente, Eduardo La' Pereira,
Vice-Presidente, Aureolino Brito de Sa,
Secretario da Comissao de inquerito
administrativo, nomeada na forma
da portaria acima citada, instaurou-se a
a mesa do aludido inquerito, (mandado)
mandado instaurar para apurar (apu-
rar) as irregularidades praticadas, na
Condução de Trus pelo Machinista Marcioni-
o Antonio de Andrade. Do que para constar
fanno o presente termo, que lido e achado

comparar, vai por todos assignado
e por mimis que o isentir
Carlos de Carvalho - Presidente

Ednardo da Gama Silva - V. Presidente
Antonio de Brito - Secretario

Intime-se os Srs. Marcionillo Anto-
nio Andrade, machinista, Manuel
Valeriano, foguista, Jose Leocadio, che-
fe de trem, Jose Americo Teixeira,
Antonio Joaquim de Brito e
Manuel Jose dos Santos, guarda-freio,
para comparecerem no dia 22 do co-
rente mes as 7 horas da manhã, no
escritorio da 2ª Reprezaçao em S. Paulo,
afim de prestarem depoimento no
inquérito administrativo mandado
instaurar pelo portaria n.º 608 de
28 de novembro, do Sr. Superintendente
de Viagens Fereas Federaes Sul Brasilias,
para apurar irregularidades praticadas
na conduçao do trem pelo machinista
Marcionillo Antonio Andrade.

Dia 3 de Dezembro de 1936.
Carlos de Carvalho - Presidente
Certidão -

Certifico que, em cumprimento
ao despacho supra, intimei, por exem-
to, ao Sr. Marcionillo Antonio de Andra-
de, Machinista, Jose Leocadio, chefe de trem,
Jose Americo Teixeira, Antonio Joaquim
de Brito e Manuel Jose dos Santos, guarda-
freio, para se apresentarem
no lugar e hora acima designada.
Do que para constar lizo o presente
termo. Aracaju 3 de Dezembro de 1936

4/9
Blom
1926

Amotino Intofa - Secretario
Telegraph - p. ao Sr. Presidente do Syndi-
cato Ferroviario, pedindo juizo em
seu representante para acompanhar o
presente inquerito.

Sua 3 de Dezembro de 1926
Carlos de Baraachy - Presidente
Certidao

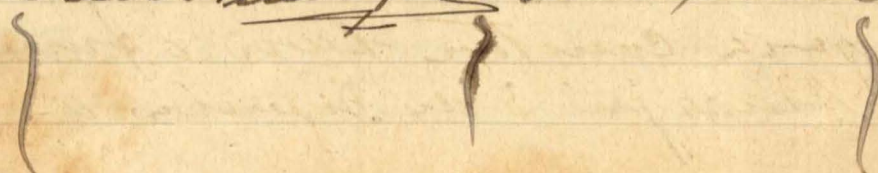
Certifico que em cumprimento ao
despacho supra foi transmitido o tele-
grama n.º 103 nesta data ao Sr.
Presidente do Syndicato pedindo se
decaad de um seu representante
para figurar na alludida Comis-
sao, do que para constar foy o
presente. Bracaji 3 de Dezembro de 1926

Amotino Intofa - Secretario.

Juntada

Nesta data supra faço juntada de 5
capias dos telegramas n.º 103 trans-
mitido para a Comissao de inquerito ao
Sr. presidente do Syndicato Ferroviario,
e n.º 5 no qual este presidente nomeia
um representante para acompanhar
o inquerito, e as seguintes vias das
intimações devidamente assignadas
pelos Srs. Harmonio Antonio Meda-
de, Manuel Valeriano, Jori Locoadio,
Jori Amario Teixeira, Manuel Jasi
dos Santos e Antonio Jozinho
de Santanna. Do que para constar
foy o presente livro que assigno.

Amotino Intofa Secretario.





MINISTERIO DA VIAÇÃO,
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

Afacajá, 3 de Dezembro de 1936.

5
Edmundo
137

VIA.

**Sr. Marcionilo Antonio Andrade,
Machinista no 2º Distrito,**

NESTA

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo, nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novembro p. findo, do Sr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades por vós praticadas na condução de trens, convião-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas, no escriptorio da 2ª. Residencia das Linhas, afim de prestardes o vosso depoimento, podendo serdes acompanhado de advogado ou representante do Syndicato.

seu

Marcionillo Antonio de Andrade

Amador de Oliveira

SECRETARIO



MINISTERIO DA VIAÇÃO
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

6
Colombo
138

Aracaju, 3 de Dezembro de 1936.

VIA.

Sr. Manoel Valeriano,
Foguista no 2º Districto,

HESTA.

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Inquerito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de Novembro p.fundo, do Sr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades praticadas na condução de trem pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade, convido-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas, no escriptorio da 2ª. Residencia das Linhas, afin de prestardes o vosso depoimento.

Sente
Manoel Valeriano S. Silva

Manoel Valeriano S. Silva
Manoel Valeriano S. Silva

~~SECRETARIA~~

Manoel Valeriano S. Silva



MINISTERIO DA VIAÇÃO,
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

Aracaju, 3 de Dezembro de 1936.

7
Elmo
1936

VIA.

Sr. José Leocádio

Chefe de trem no 2º Districto.

NESTA

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de In-
quérito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de
Novembro p.fimado, ao Sr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea
Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades prati-
cadas na condução de trens, pelo machinista Marcionillo Anto-
nio Andrade, confido-vos a comparecer no dia 22 do corrente,
às 7 horas, no escriptorio da 2a. Residência das Linhas, afim
de prestaes o vosso depoimento.

Sciende

José Leocádio

Amador Augusto
SECRETARIO



MINISTERIO DA VIAÇÃO,
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LÉSTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

8
Hom
140

Aracaju, 3 de Dezembro de 1936.

VIA.

Sr. José Americo Teixeira,
Guarda-freio no 2º Distrito,

NESTA.

De ordem do Sr. presidente da Comissão de
inquerito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de
Novembro p. findo, do Sr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea
Federal Léste Brasileiro, para apurar as irregularidades prati-
cadas na condução do trem pelo machinista Marcionillo Antonio
Andrade, conviao-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7
horas, no escriptorio da 2a. Residência das Linhas, afim de
prestades o vosso depoimento.

Ciente
José Americo Teixeira

Amador Quintofe

SECRETARIO

José Leocádio



MINISTERIO DA VIAÇÃO,
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

Azucujá, 3 de Dezembro de 1936.

9
Blom
141

Via.

Sr. Antonio ~~Joaq~~ⁱⁿ de Sant'Anna,
Guarda-freio no 2º Districto,

NESTA.

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de In-
querito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de
Novembro p.findo, do Sr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea
Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades prati-
cadas na condução de trem, pelo machinista Mercionillo Anto-
nio Andrade, confio-vos a comparecer no dia 22 do corrente,
às 7 horas, no escriptorio da 2a. Residência das Linhas, afin
de prestardes o vosso depoimento.

Licente.

Antoni J Santana

Caro Lindolfo

SECRETARIO



MINISTERIO DA VIAÇÃO,
E
OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E NORTE DE MINAS

Aracaju, 3 de Dezembro de 1936.

10
Colombo
42

VIA.

Snr. Manoel José dos Santos,
Guarda-freio no 2º Districto,

NESTA.

De ordem do Sr. presidente da Comissão de
inquerito administrativo nomeada por Portaria nº 608, de 28 de
Novembro p. findo, do Sr. Dr. Superintendente da Viação Ferrea
Federal Leste Brasileiro, para apurar as irregularidades prati-
cadas na condução de trem pelo machinista Marcionillo Antonio
Andrade, convido-vos a comparecer no dia 22 do corrente, ás 7
horas, no escriptorio da 2a. Residência das Linhas, afim de
prestardes o vosso depoimento.

Sinto Manoel José dos Santos

Antonio J. Santanna
Marcionillo Antonio

SECRETARIO

11/11/36
Blanc
1143

B 103 11.5

Sr.
Calçada

Presidente Sindicato Fer-
roviario.

De ordem do Sr. Preside-
nte da Comissão de inquri-
ta administrativo nomeada por
Portaria n.º 608 de 28/11/36,
do Sr. Dr. S. P. para apurar
irregularidades praticadas na con-
dução de trens pelo Mo. G. G.
Majicionillo Antonio Andrade, so-
licito deriguardes representante
Sindicato Jacompauhar processo.

Saudações

4/12/36.

Amosino Sá
Secretario.

Wavy lines and a signature 'Amosino Sá' at the bottom of the page.

12
Blanco
044

Só se faz uso de Telegrapho em caso URGENTE (Circular n.º 261 de 18/10/932 da Superintendenci

Telegramma de Serviço

Prefixo..... Nº. ordem..... Hora 11.40 PIs.....

DE Su Comercio

A Sol Diretorio

Secretario
Suquerito

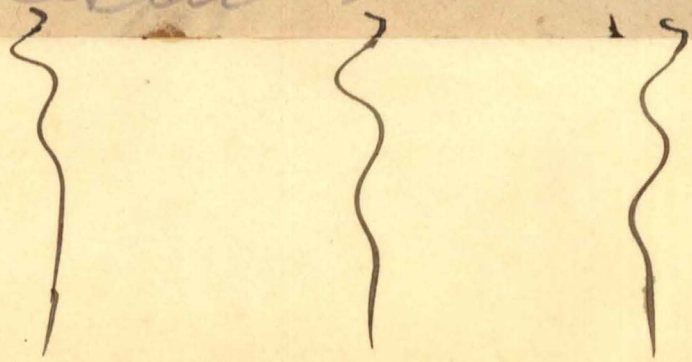
Vosso 103 de
Ordem Sr. Pres.
desta Tenho o
prazer commu-
gar designando
Delegado Octa-
vio Francisco de
Souza para in-
stituir nel Mar-
cilio

Data

Assignatura

EXPEDIÇÃO	RECEPÇÃO
Hora.....	Hora.....
Assig. telegr.....	Assig. telegr.....

Cesari 1.º Secretario
1255



Termo de assentamento

Por este e de hoje dia do mês de Outubro de mil e novecentos e trinta e cinco, na sala do Escrefario da Prefeitura, nesta Capital onde se achava reunida a Comissao de Inquiricao sobre as irregularidades praticadas na conducao de trem, pelo machinista Marcenillo Brito e Andrade as sete horas compareceu o Sr. Marcenillo Antonio de Andrade, Brasileiro, casado, com trinta e nove annos de idade, e de nove annos de servico, passando a ser Baptista Roberto Guimaraes Brito, nesta Capital, ao qual foi perguntado: -

Perguntado - se foi o machinista que conduziu o trem M M 10 do dia 21 de Novembro do corrente anno?

Respondeu - que sim.

Perguntado - quem foi o seu fagista no este dia?

Respondeu - que foi o Sr. Manoel Luiziano, fagista de 3ª classe.

Perguntado - se este trem chegou em Aracaju no horario, ou em caso contrario qual o motivo do atraso?

Respondeu - que o trem M M 10 não chegou em Aracaju no horario e sim em 159 minutos de atraso pelo facto de avere perdido tempo tanto no não só em manobras e carga na Estacao de Rosario, como tambem avere a fiv patinado na subida das rampas entre Rosario e Maricani e

Entre Manuel de Lencastre,
Bergantado de Cardoso e José
matrimónio que relocar este seu
até Aracaju ou me cesso contar
que o meu?

Respondeu que de proprio até po
taris vio condição e promete
ra; que me rosario que se achar
com um parte deputada, entre
que o regulador de leis ao seu
Fogista Yanuel Valeriano o qual
antes de lançar o regulador se
dir ao chefe de seu que man
dasse meu quando fosse essencia
o que seu meu que foi atendido
que de Rosario e Bechuello agora
de se achar dentro de seu meu
meu me Maquin; que me Becho
ello que se achar muito assu
meu notamente a seu gesto com
duzido o seu de Aracaju; que
este propriedade de nutrir o regulador
ao Fogista foi lançada de seu
hom e expontani verdade.

Bergantado de lançar algum remedio
que muito o seu parte me
lançar?

Respondeu que lançar algum meu
Capo d'aque com uma parte
que me rosario quando compr
que meu parte.

Bergantado - se a deputada meu
semente com o remedio lançado
ou se foi preciso ter ao breach
satisfazer alguma remedio?

Respondeu, que além do mundo por
nossa, não se fez degeção, mas folia
muito tanto de fructiva.

Perguntado se se achava neste occi-
são em que estado normal an-
te havia feito uso de alguma libe-
da alcoolica que tivesse em que
tubos o pulido, foido o assien-
to de seu normal?

Respondeu que se achava em
estado normal, não tomava
bibida alguma alcoolica.

Perguntado se possuía alguma
passagem para refração sobre
a abscissa do tubo e se mais con-
cedo do mesmo?

Respondeu que não possuía
refração alguma.

Perguntado se teria mais alguma
e se alguma que melhor fosse
dever o aumento?

Respondeu que não mais
a dizer, dando a entender que
do o seu departamento que, depois
lado e achado, compunha, por
assim, a camera do augmento.

- Marcopolo Antonio de Andrade
- Otacio Rocha - Rep. Syndicato
- Carlos Carvalho - Presidente
- Eduardo de Souza - V. Presidente
- Américo de Souza - Secretario

Em seguida compareceu o Fagundes de
3ª classe, brasileiro, casado, com vinte
e seis annos de idade, e dez de serviço,
residente na rua de Salgado nº 15 neste

Capitão João que foi perguntado
digo, Campesino o Foguet de 3^a Classe
sr^o Francisco Vasconcelos, Brasileiro,
Casado com uma mulher de seis anos de
idade, o de seus serviços, residência e
em se delegado n^o 15 deste Capitão
ao qual foi perguntado

Perguntado se foi o Foguet ao
turno n^o 10 do di 11 de Novembro
de 1900?

Respondeu que sim.

Perguntado se foi todo o caso
seguinte em se teve oportunidade de
assistir e como o machinista?

Respondeu que de propria ao descum
bo para zapatubinha na trabalhando
como machinista no caso Foguet
o guarda priso José Américo Teixeira que
o seu gratidão foi mandado para chegar
se de turno; que deste gusto at zapatubinha
o turno foi encarregado pelos do
chinista sr^o Marciano; que de zapatubinha
foi o caso todo o machinista adormecido
em seus olhos no momento
ajudando a ele, sendo que em caso
de dependente todo gratidão o perseguidor
per zapatubinha em manobra conseguiu
zapatubinha o modo de trabalhar no posto do ma-
chinista, ficando o Machinista Marciano
fo contado no fado seguinte adormecido
do; que em este processo de Casos e Ar-
capitão em trabalhando como Foguet o
guarda priso sr^o Francisco dos Santos, Man-
dado pelos chefe de turno sr^o José Te-
cardo a seu gratidão.

Perguntado - se de fato houve o Machinista
Sr. Marcionilo se achava de fato em estado
de normal ou se estava subjugado?

Respondeu - que não estava em estado
de normal.

Perguntado - A que motivo presenciar em
estado Machinista Sr. Marcionilo em
estado normal?

Respondeu - por motivo de subjugação.

Perguntado - se presenciar o Sr. Marcionilo
não tomar alguma providência em
caso?

Respondeu - que não.

Perguntado - se não o Sr. Marcionilo se
hiz de fato por alguma necessidade
em se não o mesmo saber
fazer a sua parte em subjugação?

Respondeu - que não.

Perguntado - se presenciar algum
passajiro recusar a desobediência ou
em de maneira que se não o mesmo
condemado?

Respondeu - que em por isso em estado
de diversos passageiros recusaram
de fazer a sua parte em estado de
se achava o Machinista, não subjugado em
estado de subjugação.

Perguntado - se o atirador do trem foi
somente motivado pelo estado do Machi-
nista Sr. Marcionilo, ou se teve outro
motivo que concorresse para isso?

Respondeu - que o atirador do trem foi
motivado pelo facto do grande prejuizo que
vont - fraternalmente de justiça em

praticas de tal forma que o de
presente obrigado a dar fôrta disp
a fazer o fôrta cuidar de reparaçoes
e alimentaçoes de caçador.

Perguntado-se foi isto a primeira vez
que vio o Machimete de Marconis e
causado quando que fôrta ou se
foi o fôrta visto neste estado em outras
ocasiões?

Respondeu que foi isto a primeira
vez que assim vio, já tendo tratado com
o mesmo já que nem dez vezes.

Perguntado se fôrta mais espumoso
e impuro que melhor fosse esse
caso o assumpto?

Respondeu que ainda mais fôrta
depois, dando assue que fôrta
e seu deprement que depois de acbe
do, deo, lido, foi contestado pelo Machimete.

De fôrta Machimete me gartu me pu
qui accusado de estar embriagado, po
h aliçaca de estar deante, no que
foi mais um - viz contestado pelo

depoente apunçado o seu deprement
que o Machimete estar embriagado
na deante. Desta modo foi o presente

deprement apunçado sendo um segun
do que fôrta assumpto.

Maria do R. do P. do P. do P.
Ogilio Rocha - Representante do Sindicato
Cordilheira - Presidente
Eduardo do P. do P. do P. do P. - V. Presidente
Aurelio do P. do P. do P. do P. - Secretario.

Em seguida começaram a Chap de
fôrta Luiz Proçadio Mattos Brasiliro

Cesado com 48 de idade em 27 de fevereiro
residente a rua da Victoria nº 219
ao qual foi perguntado:

Perguntado - se que se o chapéu de Tuen
do Tuen em 10 de di - H de Mome
ho correntemente usado?

Respondeu que sim.

Perguntado - se este Tuen chegou
em Caracajé no horário?

Respondeu - que o Tuen em 10 de
jan em Caracajé com 159 mi
nutos de atraso, isto pelo facto
de ter usado o Tuen conduzido
pelo foguista Manuel Valeriano,
em virtude de se achar o facto
nisto mencionado alcoolizado
incapaz de dirigir o Tuen.

Sim; que que auxiliar o foguista
foi que se mandou um gar
do pelo foguista e puxou de fo
quista; que o factuário estava
suficientemente embriagado a ponto de se
sapeiros virem em repulsa em esta
ção de Rosario, quando mesmo foi
sem tardar as providencias por o
caso seric; que se subiu de
rampa denunciada por negre o
Tuen mesmo Tuen; logo o que se
tiveram protestos dos passageiros que
já pediram que mandassem chamar
o Tuen.

Perguntado - se o M M 10 foi conduzido em
Caracajé pelo foguista Manuel Valeriano.

Respondeu que sim.

Perguntado - se o atraso do tempo foi
motivado somente por este motivo
ou da subtração do facchinista ou
por algum outro motivo?

Responder - que foi motivado so-
mente pelo estado de subtração
do facchinista.

Perguntado - quando as produções que
têm quando parte do estado do
facchinista?

Responder - que imediatamente co-
municar por telegrama e ocorreram
ao Sub-Inspector do Tráfico forças
também mensagens no seu relatório.

Em algun deus mandam um gran
de quid assumir o posto do Fuzilista
Manuel Valeriano que nessa ocasião
já se achava no posto do facchinista.

Perguntado - Como sabe que o facchi-
nista está subtraído?

Responder - que por intermissão do
Fuzilista Manuel Valeriano quando
seu foi perguntado um quanto
tempo que trabalhou com seu se-
cretariado.

Perguntado - se foi esta a primeira
vez que viu o Sub-Inspector subtra-
ído no serviço?

Responder - que foi a primeira vez
que viu já tudo intelectualmente avido
depois que não é esta a primeira vez
que em tal facto.

Perguntado - se tem mais alguma co-
sa - depois que melhor possa esclare-
cer o assumpto?

Pergandem - que nada mais tem a
dizer dando assien por terminada o
seu depoimento que depois de lido
e achado conforme foi por ele assig-
nada a sumaria do interrogatorio

José Percebe - Chefe de Turno
Opaco Percebe - Dep. Judicial
Carlo de Carvalho - Procurador
Eduardo de Souza - Lib. Magist. - V. Bandeira
Amobio Pinto de Sá - Secretario

Em seguida compareceu o Senhor Antonio
Yaguena de Sant'Anna Grandeiro, casa-
do, com 36 annos de idade e 19 de ser-
vico residente a de Campos nº 285 ao
qual foi perguntado:

Perguntado - se sabia como guarda
foi do Turno MMIO do dia 21 de 1850
dentro do corrente anno?

Respondeu - que sim.

Perguntado - se sabia tudo que em
o curso guarda foi?

Respondeu - que nao pois para suble-
a rampa denominada sem nome
posto de Rosario, por que se nomeo
teve onde trabalhava como fuzileiro at
a chegada de Rosario; que a seu lado
para a locomotiva foi motivado pelo
facto do Turno em recursos foi o
que mais annos do meio de rampa
que por falta de passagem para
isto ajudar pagar o jogo.

Perguntado - quem foi trabalhando como
marchinista?

Respondeu - que no posto de marchinista
resortava o Fuzileiro Francisco Valenciano

quis o fabricante se acaba subre-
gado e denunciado no caderno do
Exposto.

Berquizado se presume algum
problema que parte dos passegi-
ros?

Respondeu - que na Estação de
Rosario diversas passagens refe-
raram ao Chap de Treme o
estado em que se acaba o fa-
bricante.

Berquizado se por Propriedades
destruam a razão o fabricante se
querem os seus direitos?

Respondeu que não, e que se
Berquizado se trata mais a respeito
da causa e depois que a maioria
quis. refirme o conceito?

Respondeu - que ainda mais tempo
a dita danda seria por tina
do o seu desempenho que a maioria
de lado e achado a maioria que
por ele a maioria a maioria a
maioria.

Antoni Santar
Carlos Carvalho, Presidente
Eduardo da Silva, Vice-Presidente
Antonio da Silva, Secretário
Octavio Rocha, Representante Judicial.

Em seguida compareceu o Sr.
Juvêncio José Américo Távora
Branco, italiano com 20 annos de
idade e 8 annos de serviço pen-
ta a sua esperança, nº 106 ao qual
fui apresentado.

Perguntado - se Major como guarda
fuzil do Tercio em 10 de Maio de 1808
foi no corrente anno?

Respondeu - que sim.

Perguntado - se durante Tado por
cibros Major como guarda fuzil?

Respondeu - que Major de Propriedade
a Rosario sumidos de Fagundes, au-
xiliando o Fagundes Manoel Valeriano
que trabalhando de Machinista
foi pelo facto do Machinista Luiz
Marcosillo Andrade vir em tria gado
e dormindo no cadaver de Fagundes
F.

Perguntado - se sabe depois se o Machi-
nista se achava doente?

Respondeu - que o Machinista Luiz Marcosillo
nao se achava doente e permanecia
em tria gado.

Perguntado - se a verdade que os
perseguidos nao Rosario protestaram
o estado em que se achava o Machi-
nista Marcosillo?

Respondeu - que sim, onde um
assu um raiz alto que hi at
chegaram de Pellico, gruando ao
chefe de terceiro uma provincia
qualquer opinio do Machinista nao
continua segura segura estado.

Perguntado - se que parto o Machi-
nista nao acordou, e se o Fagundes
Manoel Valeriano foi Tado Major
como Machinista at Aracajé?

Respondeu - que o Machinista nao acor-
deu em Aracajé e que o Fagundes

Sur Manuel Valeriano dos Santos
perguntado - se tem mais alguma
coisa a dizer que melhor possa
responder o assunto?
Respondeu - que nada mais tem
a dizer de mais assunto por ter
reunido o seu depoimento que
depois de tudo se achou confor-
me o que por ele assumido em
consequência do seguinte.

Assessoria Américo Teixeira
Espalio Rocha - Dep. Syndical
Carlos de Carvalho - Secidante
Eduardo de Pinna - Vice Pres. V. Presidente
Amolinhofes - Secretário

Em seguida - acompanhando o guarda prisi-
fer Manuel José dos Santos, filho
caso de menor de idade, e de
suas pais, residente a rua - nº 69
hoje nº 67 ao qual foi pergun-
ta:

perguntado - se sajam como guarda
filho do Teme nº 110 de 11 de
Novembro do corrente anno?

Respondeu que sim.
perguntado - se todos os dias trabalha
além como guarda prisi?

Respondeu, que de Propria a Nos-
ros trabalham como guarda prisi,
e dali a Aracaju trabalham como
Fazendeiro pelo fecho de se achar em
Luquico o machimista José Manoel
vile Andrade, Manoel e Fausto dos
Santos Valeriano Trabalhadores de

Machinista; que officiosamente ha
vencido a um de subriagado vulgar
dormendo no cadaver - do Inquisitor
Berguetado - se acutio alguma
clausura por parte dos passageiros?
Respondeu que sim, pois na
Estação de Rosaria outra passa-
giros para ao chegar o tem
quase uma procedencia de seus
estados em que se acaba o
Machinista.

Berguetado se sabe de quem se o
Machinista se acaba de quem?
Respondeu que não e para se
brigado.

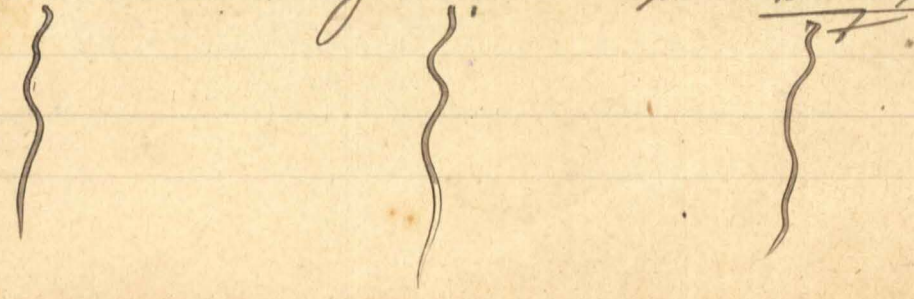
Berguetado se tem mais alguma
coisa que melhor possa referir
o assumpto?

Respondeu que não pelo que
depois de haver acabado comparece
por que ele assegure a + com
sua do momento.

Official Juri do Juri
Octavio Pochet. Rep. Judicial.
Carlos Carvalho
Eduardo de Pinna Juri Uguir N. Residente.
Amoche de... pentano

Conclusão

Nesta mesma data faço estes autos
conclusivos ao Sr. Presidente de Co-
missão do que faço este termo que
seu e assigno. Amosinho Antonio de Albuquerque
+



RELATORIO

152 20
Telome

A Comissão de Inquerito, nomeada pela Portaria nº 608, de 28 de Novembro de 1936, do Dr. Superintendente da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, em cumprimento ao que a mesma determina, installou-se aos tres dias do mez de Dezembro do corrente anno.

Após sua installação, intimou a comparecerem no dia 22 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, afim de prestarem os seus depoimentos, os Srs. Machinista Marcionillo Antonio Andrade, foguista Manoel Valeriano, chefe de trem José Leocadio e guardas-freio José Americo Sant'Anna, Antonio Joaquim de Sant'Anna e Manoel José dos Santos.

Desde o inicio foi o inquerito acompanhado pelo Smr. Octacilio Rocha, delegado do Syndicato Ferroviario no 2º Districto, e especialmente designado para tal fim, pelo telegramma, nº 5, que ao inquerito vae appenso.

No depoimento da 1ª. testemunha, foguista Manoel Valeriano, compareceu o Smr. Marcionillo, o qual, de sua livre vontade, deixou de comparecer aos demais.

Todas as testemunhas em seus depoimentos, são accordes em dizer que, o Smr. Marcionillo Antonio Andrade, viajou como machinista do trem M.N.10 do dia 21 de Novembro de 1936 completamente embriagado, chegando o seu estado de embriaguez ao ponto de fazel-o dormir, obrigando assim o foguista Manoel Valeriano a assumir as funções de machinista e pedir ao chefe de trem que lhe fornecesse um guarda-freio para trabalhar como foguista, sem o que, o trem não chegaria ao seu destino.

Segundo affirmam tambem as testemunhas, o facto foi de tal ordem, que chegando ao conhecimento dos passageiros, fez com que estes apresentassem os seus protestos ao chefe de trem, e pedissem uma providencia immediata.

Assim sendo, conclue a Comissão, que o Smr. Marcionillo Antonio Andrade, machinista desta Viação Ferrea, viajou na locomotiva que rebocava o trem M.N.10 do dia 21 de Novembro do corrente anno, sem entretanto poder conduzi-la, pelo facto do seu estado de embriaguez obrigar-lhe a vir dormindo na cadeira do foguista, só tendo o trem chegado ao seu destino, por haver o foguista pedido ao chefe de trem um guarda-freio para trabalhar de foguista, assumindo em seguida as funções de machinista até Aracajú, ponto terminal da viagem.

Aracajú, 22 de Dezembro de 1936.

Carlos de Carvalho

PRESIDENTE

Guarado Sr. Josuar Libe Moura

VICE-PRESIDENTE

Amotino Santos

SECRETARIO

« Depautes finais »

A falta praticada pelo machinista Maximillo Antonio Andrade e' das mais graves que se pode conceber.

Os depoimentos, em tanto de testemunhas e a conclusao a que chego a conclusao, realmente, o testemunho se puz da em duvida inquestionavel e sem possibilidade de ser feito empreado.

Considerando, portanto, que a organizacao de servicos publicos, e das ferrovias, um prode tolerar faltas de tal natureza, em que se acham em jogo a vida de centenas de passageiros, em tais circunstancias e' entao a' necessarios de um abis em servico;

Considerando, mais, que o referido machinista apresenta uma fe' de officio cheia de faltas, e que sem uma justificacao adequada, e' necessario

resolvo demittir o dos servicos da Estrada a hum da sequencia publica, mandando que seja solicitada a' Celleror Conselho Nacional de Trabalho a devida homologacao deste acto.

Outrossim, annuncio a' chefia da frequencia, para os devidos fins.

Bahia, 10-1-1937

J. A. F. P. de Silva

8986

Bahia, 20 de Janeiro de 1937.

1154

Snr. Chefe da Locomoção.

N e s t a

Para vosso conhecimento, transcrevo o despacho final do Snr. Director no inquerito instaurado por portaria nº 608 de 28 de Novembro p.passado.

"Despacho final - A falta praticada pelo machinista Marcionillo Antonio Andrade é das mais graves que se póde conceber.

Os depoimentos constantes deste inquerito e a conclusão a que chegou a comissão são, realmente, o testemunho seguro da conducta irregularissima senão inconsciente do referido empregado.

Considerando, portanto, que a organização de serviços publicos quaes os ferroviarios, não pode tolerar faltas de tal natureza, em que se acha em jogo a vida de centenas de passageiros, em taes circumstancias entregues á inconsciencia de um ebrio em serviço;

Considerando, mais, que o referido machinista apresenta uma fé de officio cheia de faltas graves que não justificam quaesquer tolerancias,

Resolvo demittil-o dos serviços da Estrada, a bem da segurança publica.

Bahia, 10/1/1937.

(a) Lauro F.P.de Freitas".

Saudações.

(a) Francisco G.Duarte
Engº Encarregado do Expediente.

FG/MF.

EXTRACTO DE MATRICULA

C. F. V. Este Brasileiro

Locor

Marcionillo Antonio Andrade - Machinista 4^o

Dep^{to} = *Tracajii* foi admittido em *28* de *Janeiro* de *1905*

percebe *300\$ 000* mezes e na matricula consta o seguinte:

Typ. da Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro

DATA	Doc. justif.	Promoções		Transferencias		Licenças			Penalidades			MOTIVO
		DE	A	DE	PARA	DIA	Periodo	Abonos	Multa	SUSP.	Diversos	
28.1.17		1740		Leimp.								Adm ^{do} <i>do</i> <i>Leimp.</i> como
1.6.18												<i>Passa a effecto</i>
1.10.18			854		Fgl. 4 ^o							<i>Promovido</i>
1.1.20		854	1004									<i>Augmentado</i>
4.9.20												<i>Rem^{do} p^o Bonu</i>
28.1.21						5	28/1-2	1/2				<i>Molestia</i>
30.8.21										2		<i>Negligencia</i>
1.5.22												<i>Rem^{do} p^o S. Fran</i>
1.5.23		1004	3250		Fgl. 4 ^o <i>Leimp.</i>							<i>Rebux. e rem^{do} p^o b</i>
1.11.23		325	1204									<i>Augmentado</i>
15.4.25		1204	1754		<i>Leimp. mach 4^o</i>							<i>Promovido</i>
8.7.25						5	8 a 12	P.V.				<i>Molestia</i>
13.7.25										8		<i>Negligencia</i>
10.10.25										1		
27.2.26												<i>Rem^{do} p^o S. Fran</i>
12.7.26											Repreh. Severa	<i>Negligencia</i>
1.5.27		1754	2164									<i>Augmentado</i>
20.10.27											2	<i>Por viajar 3 pas</i>
1.1.28		2164	2304		<i>Mach 4^o Mach 3^o</i>							<i>Promovido</i>
25.6.28										2		<i>Falta de cuidado no S</i>
28.6.28										7		<i>Negligencia</i>
1.7.28		2304	2504									<i>Augmentado</i>
13.7.28											60	<i>Invasão de signal m'u onde a linha estava c</i>
8.10.28										1		<i>Atrazo de freu.</i>
17.10.28												<i>Censura por falta 4^o 4^o</i>
9.11.28												<i>" negligencia</i>
14.11.28										2		<i>"</i>
10.12.28											5	<i>"</i>
19.1.29										3		<i>"</i>
25.2.29										5		<i>Desconhecimento fre</i>
15.3.29										2		<i>Atrazo de freu</i>
18.3.29										1		<i>" remessa fl. h</i>
1.4.29										1		<i>" freu</i>

Cont. no verso -

EXTRACTO DE MATRICULA

F. V. Este Brasileiro

Locomoção

Marcionillo Antonio Andrade - Machinista 4.º cl.º

1.º *Pracaji* foi admittido em *28* de *Janeiro* de *1917*.
 recebe *300\$ 000* mezes e na matricula consta o seguinte: 155

Typ. da Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro. 5-9-030

ATA	Doc. justif.	Promoções		Transferencias		Licenças			Penalidades			MOTIVOS
		DE	A	DE	PARA	DIA	Periodo	Abonos	Multa	SUSP.	Diversos	
17		17700		Leimp.								Nome do Sr. como prov.
18												Passa a effectivo
18			854	Fgl. 4.º								Promovido
20		854	1004									Augmentado
20												Rem. p.º Bomfe
21						5	28.1-2	1/2				Molestia
21										2		Negligencia
22												Reu. p.º S. Fran.º
23		1004	32500	Fgl. 4.º	Fgl. 4.º							Reu. e reu. p.º Bomfe
23		325	1204	Fgl. 4.º	Fgl. 4.º							Augmentado
25		1204	1754	Fgl. 4.º	Mach. 4.º							Promovido
25						5	8 a 12	P.W.				Molestia
25										8		Negligencia
25										1		
26												Reu. p.º S. Fran.º
26											Repreh. severa	Negligencia
27		1754	2164									Augmentado
27										2		Por viajar 3 passes
28		2164	2304	Mach. 4.º	Mach. 5.º							Promovido
28										2		Falta de cuidado no serv.º
28										7		Negligencia
28		2304	2504									Augmentado
28										60		Invenção de signal n.º um frecho onde a linha estava cortada
28										1		Atropo de freu.
28												Censura por faltar a verdade
28												" " negligencia
28										2		" "
28										5		" "
29										3		" "
29										5		Desconhecimento freu
29										2		Atropo de freu
29										1		" remessa fl. marcha
29										1		" freu

Cont. no verso -

DATA	Doc. justif.	Promoções		Transferencias		Licenças			Penalidades			MOTIVOS
		DE	A	DE	PARA	DIA	Periodo	Abonos	Multa	SUSP.	Diversos	
2.4.29									1			Ataço e treva
6.4.29									1			recessa fl. man
1.7.29						6	31 a 8	4 sps 2750p				Reu ^{do} p ^a S. Felix Particular
31.7.29						4	4 a 7	sp	2			Negligencia Particular
12.29									1			Negligencia
1.30									3			4
3.30									1			4
1.30									1			4
9.30									3			4
31						5	3 a 7	3070	1			4
31						8	10 a 17	3070				molestia
18.2.31						10	18 a 27	3070				4
6.10.31												4 prolog.
19.10.31						4	19 a 22	sp				Reprehenção - Por falta de informação Molestia
13.3.32						14	13 a 26	sp				Ferias de 1931
1.8.32												Reu ^{do} p ^a Calçada
5.10.32						3	8 a 10	sp				Particular
1.9.33												Reu ^{do} p ^a Bomfim
23.9.33									2			Falta de cumprimento de Lic. a titulo de ferias
20.10.33						7	20 a 26	sp				Reu ^{do} p ^a S. Francisco
1.1.34												Lic. a titulo de ferias
8.1.34						10	18 a 27	sp				Ferias de 1933.
6.2.35						15	6 a 20	sp				Repreh. Genera Desidia no service
26.3.35												Desobediencia - Indisdisciplina
19.9.35						10	4 a 13	6070				Molestia
4.10.35												Reu ^{do} sp quadro
1.1.36	2504	3008	m.e.l.3 ^a	m.e.l.4 ^a								Molestia
6.6.36						10	6 a 15	6070				Molestia
8.6.36						6	25 a 30	5960 ^o p. 5070				4
1.8.36												Reu ^{do} para Macajii
29.9.36						15	29 a 13/10	sp				Ferias de 1935
												Reu 5/1/937 M. Benzaale Esquipo 739

[Handwritten Signature]
SECRETARIA DA LOCOMOÇÃO

Promoções		Transferências		Licenças			Penalidades			MOTIVOS
DE	A	DE	PARA	DIA	Periodo	Abonos	Multa	SUSP.	Diversos	

							1			Atraso e treva
							1			4 recessos fl. marcha
				6	31 ^o a 5/8	2750%				Reu ^o p ^o = S. Felix
							2			Particular
				4	4 a 7	sp				Negligencia
							1			Particular
							3			Negligencia
							1			4
							1			4
							3			4
							1			4
				5	3 a 7	30%				Molestia
				8	10 a 17	30%				4
				10	18 a 27	30%				4 prorroga.
										Repreheensão - Por falta de informação
				4	19 a 22	sp				Molestia
				14	13 a 26	sp				Ferias de 1931
										Reu ^o P ^o = Calçada
				3	8 a 10	sp				Particular
										Reu ^o p ^o = Bonifacio
							2			Falta de cumprimento de deveres
				7	20 a 26	sp				Lic. a titulo de ferias
										Reu ^o p ^o = S. Francisco
				10	18 a 27	sp				Lic. a titulo de ferias
				15	6 a 20	sp				Ferias de 1933.
										Repreh. Genera Desidia no service
										Indisciplina
				10	4 a 13	60%				Molestia
504	3008	h.e. 13	h.e. 64							Praca ^o sp quadro
				10	6 a 15	60%				Molestia
				6	25 a 30	5460%				4
						7 a 50%				Reu ^o para Macajé
				15	29 a 13/10	sp				Ferias de 1935

Reu 5/1/937
A. Sousa
Escrito 30

Handwritten signature
CATEDRA DA INSTRUÇÃO



Atendendo à solicitação constante do
offício junto por copia a p. 25 a
Viaca Ferreira Federal Este Brasileiro re-
mette o original do inquerito admi-
nistrativo a que se submetta o seu
empregado Ellencio de Antonio estudo-
do.

O inquerito bem regulamentarmente ins-
tancado até o depoimento de ultima
testemunha, quando o Secretário fez os autos
conclusos para, digno, ao h. Pres. deste
para a elaboração do relatório.

Como se vê não foi observado o art.
8º da Instrução que determina a
abertura de vista do acusado pelo prazo
de 5 dias para apresentação de defesa.

Também a administração de Curitiba
desrespeitou a disposição expressa do § 1º
do art. 53 do Dec. 9.465, de 1º de Outubro
de 1931 de modo, desde logo, o
acusado do serviço e solicitando a hono-
raria para esse acto por parte deste Con-
selho.

Se accida com o dispositivo citado a
Empresa não pode suspender o emprego
accusado de falta grave, cuja suspensão
se effectuava com a autorização do
Conselho Nacional do Trabalho.

Conveniente, portanto, que a Viaca Ferreira
Federal Este Brasileiro seja observada
só o facto.

Do processo, preparo seja dada vista

INFORMAÇÃO



ao acusar, nesta Secretaria, por
prazo de 30 dias.

Rio de Janeiro, 14 de Maio 1937

M. R. de Aguiar
E. C. J.

Rec. 1444

No Exo. Pergunta de Povo para providenciar sobre a
vista proposta Em 15 de Maio de 1937

Heodno de Almeida Lodi
Director da 1.ª Secção

Atendido em 6.5.37
[Signature]

INFORMAÇÃO

fls 54

AG/CS

6

Maio

7

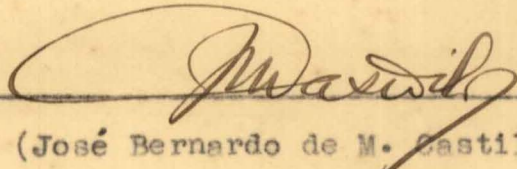
1-659/37 - 1.929/37

Sr. Marcenillo Antonio Andrade
Rua Basilio Rocha, 53

Aracajú - SERGIPE

2) Levo ao vosso conhecimento que tendes o prazo de 30 dias, contados da data do recebimento do presente, para offerecerdes as razões de defesa que quizerdes nos autos do inquerito administrativo contra vós instaurado pela Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, estando os referidos autos á vossa disposição nesta Secretaria, para a necessaria vista.

Attenciosas saudações



(José Bernardo de M. Castilho)

Director de Secção, no impedimento do

Director Geral.

Aracaju 8/5/37
Registro nº 6781

Fls 58.
M. T. C.

INFORMAÇÃO

Segundo informações obtidas na Portaria deste Conselho o officio constante a fls 57 retro foi registrado na Agencia dos Correios e Telegrafos sob o N° 678I em 8/5/37.

Não tendo havido resposta até a presente data ao aludido officio transmito estes autos ao Dr. Director desta Secção para as providencias necessarias.

Rio de Janeiro 13 de Junho de 1938.

gens Alfredo Achimenes

Auxl.

A' consideração do Snr. Director Geral propõe-se a
o officio de cl. reitorado por intermedio de respectivo sindicato
de classe Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1938.

Theodoro de Almeida Lopes
Director da 1.ª Secção

Officio - e, na forma
proposta. 1.ª Secção.

17/6/38
M. T. C.
Geral

Sabbado.

Recebido na 1.ª Secção em 18/6/38

As Off. de Cl. para providenciar

Em 25 de Junho de 1938

Theodoro de Almeida Lopes
Director da 1.ª Secção

do un. ar. do un. 2.ª Secção
of. de adm. classe "B"

Des 59.
Castilho

CN/MP.

1-1.055/38-1.929/37.

30 de Junho de 1.938.

Sr. Marcionillo Antonio Andrade.

A/C. do Sindicato Ferroviario

"Edifício da Associação dos Empregados da Companhia
Ferroviaria Este Brasileiro."

Salvador - Bahia.

Reiterando os termos do officio nº 1-659, de 6 de Maio do ano passado, comunico vos será facultado, nesta Secretaria, pelo prazo de 20 dias, vista dos autos do processo referente ao inquerito administrativo a que respondestes na Viação Leste Brasileiro, afim de que apresenteis vossas razões de defêsa, para posterior pronunciamento do Conselho Nacional do Trabalho.

Atenciosas Saudações

(J. B. de Martins Castilho)

Diretor da Secretaria, Interino.



*Fls 60
D. Dias*

Ao Auxiliar Mario Pires, para verificar e informar o numero de registro e a respectiva data que recebeu, na Agencia dos Correios e Telegrafos o officio constante, por copia, a fls. e, bem assim, si o mesmo mereceu resposta.

Primeira Secção, 28 de Novembro de 1938

S. c. Diretor da 1ª Secção.

- INFORMAÇÃO -

Por informações obtidas na Portaria dêste Conselho, verifica-se que o officio junto por copia a fls. 59 dêstes autos, foi registrado na Repartição dos Correios e Telegrafos sob o nº 15.006 em 5 de Julho do corrente ano.

Como até a presente data esta Secretaria não tenha sobre o supra citado officio obtido resposta merecida, ao Sr. Diretor desta Secção, passo o presente processo, para as providencias cabiveis.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1.938

Mario Pires da Silva

Aux. de 3ª. Clas. Contr.

A consideração do Snr. Diretor Geral, para as providencias que julgar de direito.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1938

Franzmann Dias da Silva

S. c. Diretor da 1ª. Secção

Reitere-se, por intermedio da Caixa. 1ª. Secção. Rio 24/12/38
M. Pires da Silva
D. Dias

Recebido na 1.ª Secção em 26-XII-38 =

Ao Oficial Maria Alcina Miranda para preparar o expediente ordenado.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1938

S. c. Diretor da 1.ª Secção

Cumprido em 31/1/1939
Maria Alcina W. de Miranda
Of. Adm. - Classe "7"

[Faint mirrored text and signatures from the reverse side of the page, including "Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1938" and "S. c. Diretor da 1.ª Secção"]

des 61

MA/MP.

1-124/39-1.929/37.

19 de Janeiro de 1.939.

Sr. Marciolino Antonio Andrade.

A/C. da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos
Ferroviários da Leste Brasileiro.

Rua Barão de Potengy, 264.

São Salvador - Estado da Bahia.

Reiterando os termos dos officios nos.

1-659 e 1-1.055, respectivamente de 6 de Maio de
1937 e de 30 de Junho do ano passado, levo ao vosso
conhecimento que vos será facultado nesta Secretaria,
pelo prazo de 20 dias, vista dos autos do processo
referente ao inquerito administrativo a que respondestes
na Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, afim de que
apresenteis as vossas razões de defêsa, para posterior
pronunciamento do Conselho Nacional do Trabalho.

Atenciosas Saudações

Beatriz Sofia Minciro,

(Oswaldo Soares .)

pelo Diretor Geral da Secretaria.



62

Revisão de processos.

Não tendo merecido resposta o expediente reiterado, faço subir o presente processo as mãos do Sr. Diretor propondo seja o mesmo julgado a revelia do acusado.

A deliberação superior.

29. 3. 40.

Favilla Diniz
De "G"

Puncto q' antes a' Junta ho-
mologava q'nt' para re-
solu - 12/4/40

2-4-40

Do Sr. J. Sussekind.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1940

Procurador Geral

M. Camargo:

Si os alguns membros deste Conselho desejam julgar a presente hipótese, apenas, em face da lei feia e por vezes cruel, apino que se não cancele do presente inquérito, determinando a reintegra-

• caso do acusado, por isto que, conforme se depreende do documento de fls. 53, o Diretor da empresa resolveu demiti-lo e pedir ao Conselho a homologação do seu ato. Assim, a demissão do acusado contraria evidentemente o art. 53 do dec. 20.465, de 1931.

Porém, somente por isso, a falta arquivada é de natureza penalíssima e, ao menos, está suficientemente provada.

Rio 5-4-40
~~Demissão~~
Ass. Jur.

CONCLUSÃO

8.4

Nesta data, faço estes autos conclusos ao Exmo. Sr. Presidente.

Em 70 de abril de 1940

M. A. de Barros

Remetta-se à 2ª Câmara

Rio de Janeiro, 13 de A 1940.

PRESIDENTE



De ordem do Sr. Presidente, transmite a presente pro-
cesso ao relator sorteado Sr. Antonio Ferraz
Rio, 15 de abril de 1940

Georgina Gilda Larmarho
V. Belo Secretário da Sessão

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO**2^A** (**1^A** SECCÃO)**PROCESSO N. 1929**

1937

ASSUNTO

Viação Ferrea Federal Leste Brasi-
leiro - Ing. adm. inst. contra
Marcionillo Antonio Andrade.

RELATOR

A. Ferraz

DATA DA DISTRIBUIÇÃO

15-4-40 ✖

DATA DA SESSÃO

23-4-40

31/

RESULTADO DO JULGAMENTO

AutORIZADA a demissão,
identificada a infração pela
inobservância da lei, no tenor
do voto do Relator, por maioria
de votos.



fls. 65

(20-311-40)

Proc. 1929/37.

A C Ó R D ã O

1940

ECM/ZM.

VISTOS E RELATADOS os autos do processo em que a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro remete o inquérito administrativo que fez instaurar contra o ferroviário Marcionillo Antonio Andrade, solicitando a homologação do ato de sua Diretoria que o demitiu pela infração capitulada na alinea b do art. 54 do Dec. 20.465, de 1^o de outubro de 1931:

CONSIDERANDO que pelos depoimentos prestados no referido inquérito se acha sobejamente provada a falta grave imputada ao acusado, pois as testemunhas ouvidas afirmam que êste ultimo viajou como maquinista de trem completamente embriagado;

CONSIDERANDO, portanto, que a organização de serviços públicos, qual os dos ferroviários, não pode tolerar faltas de tal natureza em que se acha em jogo a vida de centenas de passageiros, em tais circunstancias entregues à inconsciencia de um empregado que se dá ao vicio da embriaguez, e, mais, quando está em serviço;

CONSIDERANDO, assim, que em face do exposto, se justifica a pena de demissão imposta ao acusado;

RESOLVE a Segunda Camara do Conselho Nacional do Trabalho autorizar a demissão, cientificando-se porém, àquela Estrada de sua incompetencia para, em casos identicos, aplicar a pena de demissão, devendo observar o disposto no Dec. 20.465, de 1931.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1940.

[Handwritten signature] Presidente
[Handwritten signature] Relator
Fui presente - *[Handwritten signature]* Adj.do Proc.Geral
Publicado no Diário Oficial em 51 61 940

Recebido na 1.ª Seccção em 8-6-40



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

fls. 66

Cumpri. Com 18-6-40
Sylvia de Freitas
Seu class. "F"

VISTO. Rio, 19 de [illegible] de 1931

[illegible signature]

A.O. Director da 1ª Secção



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

SF.

RIO DE JANEIRO, D. F.

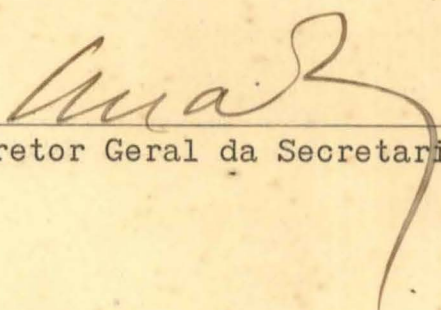
CNT/1.929-37/1-1223/40

Em 22 de Junho de 1940

Sr. Diretor

Transmito-vos, de ordem do Sr. Presidente, cópia, devidamente autenticada, do acórdão proferido pela Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, em sessão de 23 de Abril p. passado, no processo referente ao inquérito administrativo instaurado por essa Empresa, contra o ferroviário Marcionilo Antonio Andrade.

Atenciosas saudações.


Diretor Geral da Secretaria.

Sr. Diretor da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.



MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

SF.

RIO DE JANEIRO, D. F.

CNT/L. 929-37/1- 1224/40

Em 2 de Junho de 1940

Sr. Marciolino Antonio Andrade.

Comunico-vos, para os fins convenientes, que a Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, tendo presente o inquérito administrativo contra vós instaurado pela Viação Ferrea Leste Brasileiro, resolveu, em sessão de 23 de Abril p. passado, julgar procedente o dito inquérito, autorizando a vossa demissão, pelas razões constantes do acórdão publicado no «Diário Oficial» de 5 do corrente mês.

Atenciosas saudações.

(Oswaldo Soares)

Diretor Geral da Secretaria.



Revisão de processos.

Visto ter transitado em julgado a decisão de fls. 65, promovo a subida do processo em apreço as mãos do Sr. Director desta Secção propondo o arquivamento do mesmo.

17. II. 1941

David Nunes

De acordo. A conside-
ração do Sr. Director
Gén. = 18.2.41.

Muniz
Dir. Sec.

19/2 VISTO Ao Sr. Dr. Procurador Geral,
de ordem do Exmo. Sr. Presidente.

Em 20 de Fev de 1941

Machado
Director da Secretaria

27-2-41

Ao Sr. Sr. Siquyia Rocha
Rio de Janeiro, 10 de Março de 1941
Siquyia
Procurador Geral



Sou de grande prazer em apresentar
meus préstios e serviços
Rio de Janeiro, 14 de Maio 1941
Albino Paes

A consideração do Sr. Presi-
dente.

Rio 15.5.41
Miasoa
Geral

Arquive-se, na forma proposta.
Rio, 19.4.41

Presidente

1ª Seção.

Rio 22.4.41
Miasoa
26-11-41 Geral

Recebido na 1ª Seção em

Arquive-se

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941
Revista de Pensamento Social
Seção da 1ª Seção

M-8-45